



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 03 A 06
ANOS DE IDADE**

**Leandro Viana DA Silva
Bruno Henrique Simão Melo**

Orientador: Prof. Me. Alexandre Malmann

Trindade - GO
2015

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 03 A 06
ANOS DE IDADE**

**Leandro Viana da Silva
Bruno Henrique Simão Melo**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito para a obtenção
do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Alexandre Malmann

Trindade - GO

2015

Leandro Viana da Silva

A IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS DE IDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade União de Goyazes como requisito para à obtenção do título de Bacharel em Educação Física, aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Orientador: Prof. Me. Alexandre Malmann.
Faculdade União de Goyazes

Prof.
Faculdade União de Goyazes

Prof.
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO

____/____/2015

Dedico este trabalho a minha família, em especial à minha mãe e ao meu pai, que sempre me incentivaram com palavras de ânimo, acreditaram em minha capacidade

de superação e estiveram ao meu
durante todo o processo de n
formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me carregado em teus braços durante este curso não me deixando desamparado em nenhum momento, dando-me força para ultrapassar todas as barreiras e superar todos os desafios.

À minha família, pelo apoio sem o qual eu não teria conseguido realizar este sonho.

Ao meu orientador, Prof. Me. Alexandre Malmann, pelo empenho e dedicação em suas correções.

Aos meus colegas de curso por todos os bons momentos que passamos juntos.

Obrigado!

SUMÁRIO

RESUMO.....	06
ABSTRACT.....	06
INTRODUÇÃO.....	07
METODOLOGIA.....	08
1. HISTÓRIA DA NATAÇÃO.....	09
2. A CRIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO.....	11
3. O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA.....	12
4. BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DA NATAÇÃO NA VIDA DA CRIANÇA.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

A IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS DE IDADE

Leandro Viana da Silva¹
Bruno Henrique S.Melo
Alexandre Malmann²

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre a importância e benefícios da natação para crianças de 03 a 06 anos de idade. Compreende-se a natação como sendo uma modalidade de esporte, que traz vários benefícios para o corpo humano, sendo a mesma considerada como sendo o esporte mais completo nesta área. Além de ser uma importante prática voltada para a formação da personalidade e inteligência da criança, contribui para o desenvolvimento cognitivo e físico da mesma. O objetivo deste estudo é o de compreender a importância e benefícios da prática da natação na vida da criança de 03 a 06 anos de idade. A criança quando pratica a natação ela aprende a se socializar melhor no meio em que vive, se interagindo e tendo contato com outras pessoas, sendo assim, preparada para viver em sociedade.

Palavras- chave: Natação. Atividade Física. Crianças. Benefícios.

THE IMPORTANCE AND SWIMMING BENEFITS FOR CHILDREN 03 A 06 YEAR OLD

ABSTRACT

This paper discusses the importance and benefits of swimming for children 03-06 years old. It is understood swimming as a sport mode, which provides several benefits for the human body, with the same considered to be the most complete sport in this area. Besides being an important practice for the qualification of the child's personality and intelligence, contributes to the cognitive and physical development of the same. The aim of this study is to understand the importance and benefits of swimming practice in children's lives 03-06 years old. The child swimming practice when they learn to socialize better in the environment they live in, are interacting and having contact with other people, therefore, prepared to live in society.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

² Prof. Me. do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

Key-words: Swimming. Physical Activity. Children. Benefits.

INTRODUÇÃO

A natação é compreendida como sendo um dos esportes mais saudáveis, pois por meio da mesma são trabalhados os grupos musculares e articulações do corpo em um ambiente prazeroso e diferente do que vivemos (OLIVEIRA, 2010).

Além de ser uma importante prática voltada para a formação da personalidade e inteligência da criança, contribui para o desenvolvimento cognitivo e físico da mesma (SOARES; PAGANI; LIMA, 2014).

Crianças iniciadas em idade pré-escolar em um programa de adaptação ao meio líquido ainda têm um rendimento mais satisfatório em processo de alfabetização (OLIVEIRA, 2010).

A natação, como qualquer outro esporte na Educação Física, necessita harmonizar o interrelacionamento entre as técnicas e o prazer, por meio de métodos pedagógicos criativos, como brincadeiras que influenciem no desenvolvimento da criança (SOARES; PAGANI; LIMA, 2014).

Deste modo,

cabe ressaltar que as aulas não precisam atingir exclusivamente os desígnios característicos da natação, como a adaptação ao meio líquido e a aprendizagem dos nados, mas o desenvolvimento, a boa saúde e o equilíbrio devem estar presentes. É importante fazer com que a criança tome pela aprendizagem por meio de atividades prazerosas, com objetivos intensos dentro de suas capacidades motoras, para que possa atingir assim o desenvolvimento de suas capacidades, como os domínios cognitivos, afetivos e psicomotor (BARBOSA, 2007, p. 54).

A escolha do presente tema justifica-se pelo anseio de buscar mais conhecimentos sobre os benefícios que a natação pode trazer para a saúde e desenvolvimento das crianças de 03 a 06 anos de idade.

Justifica-se a faixa etária escolhida porque crianças entre 03 e 06 anos de idade têm mais facilidade em absorver as atividades propostas pela natação, pois de tal modalidade esportiva, surgem seus primeiros movimentos de maneira natural, sua coordenação mais fina, como as pernadas do crawl e os movimentos de braços mais caracterizados.

Desta maneira, quando não é oferecida uma orientação à criança de modo correto, em sua fase de adaptação, a mesma poderá ter mais dificuldade para desenvolvimento em relação à técnica e à biomecânica dos nados, pois é uma das fases mais importantes da natação (SOARES; PAGANI; LIMA, 2014).

Por estas razões, o objetivo deste estudo é compreender a importância e benefícios da prática da natação na vida da criança de 03 a 06 anos de idade, procurando descrever o conceito de natação e seus benefícios; compreender a importância do papel do profissional de Educação Física no desenvolvimento dessa atividade, bem como verificar as técnicas utilizadas por esse profissional nas aulas de natação voltada às crianças nesta faixa etária.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo constitui-se em uma pesquisa exploratória e descritiva realizada por meio de uma revisão da literatura. Conforme Marconi e Lakatos (2004) “a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”.

Segundo Cruz e Ribeiro (2008), o estudo bibliográfico é baseado em literaturas adquiridas através de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais. O estudo descritivo-exploratório visa à aproximação e familiaridade com o fenômeno-objeto da pesquisa, descrição de suas características, criação de hipóteses e apontamentos, e estabelecimento de relações entre as variáveis estudadas no fenômeno.

Após a definição do tema, foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – Bireme e Scielo. Foram utilizados os descritores: Benefícios, natação, crianças, Educação Física. O passo seguinte foi a leitura exploratória das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, *National Library of Medicine* – MEDLINE e Bancos de Dados de Educação Física e esportes, no período de 2005 a 2015. Além das fontes virtuais, foram utilizados alguns livros de Educação Física e Natação, entre eles: Duarte (2004), Flor (2012), Massaud (2001) e outros com os foi possível manter diálogo.

1. HISTÓRIA DA NATAÇÃO

A origem da natação se confunde com a própria origem da humanidade, uma vez que a capacidade de se deslocar na água se desenvolveu a partir de suas necessidades, para caçar, fugir ou se proteger (DUARTE, 2004).

Os primeiros registros dessa modalidade são datados de 9000 anos atrás, por meio de ilustrações, que mostram um corpo fazendo um movimento que supõe que os braços estendidos puxem o corpo que flutua, junto com a ação das pernas e dos braços. Nesse mesmo contexto, a pesca era uma ferramenta de subsistência da época, assim saber nadar ajudava a garantir a pesca e a sobrevivência (MASSAUD, 2001).

Na Grécia, a natação tinha um elevado conceito. Chegou-se a tornar obrigatório que os homens e as mulheres tomassem banho de manhã, dando origem assim aos famosos nadadores da Ilha de Delos, Atenas e Esparta. “Para os gregos, era uma ofensa um homem que não sabia nadar. Mas apesar de gostarem da natação ela não integrava os jogos olímpicos” (DUARTE, 2004).

No ano de 1896 a natação foi incluída nos jogos olímpicos realizados na cidade de Atenas. As provas eram disputadas em mar aberto, porque não havia piscinas para competição naquela época, sendo permitida a participação apenas dos homens. Em 1912, as mulheres conquistaram o direito de participar das competições (MASSAUD, 2001).

O nado livre foi o primeiro a ser introduzido nos jogos olímpicos. Em seguida, o nado costas e a braçada do peito foram introduzidos nas provas. O crawl surgiu em 1912, com o Duque Kahanamoku, que ganhou com facilidade várias provas. Por volta de 1930 o nado “borboleta” surgiu, porém a execução era com a braçada do nado peito e a pernada do nado crawl. Em 1948, um nadador húngaro introduziu a pernada de golfinho, separando definitivamente as provas dos nados livre, peito e borboleta (FLOR et al., 2012).

Atualmente, as competições acontecem em piscinas com 25 e 50 metros. Os estilos atuais foram formados mediante a influência de várias regiões do mundo. Em 1908 foi fundada a FINA (Federação Internacional de Natação) que controla a natação no âmbito mundial (MASSAUD, 2001).

No Brasil, a natação foi inserida em 31 de julho de 1897, no Rio de Janeiro, nos Clubes Botafogo, Gragoatá, Icaraí e Flamengo. Da união desses clubes surgiu a União de Regatas Fluminense que, depois, teve o nome mudado para Conselho de Regatas e Federação Brasileira das Sociedades de Remo. Esse conselho organizou o Primeiro Campeonato Brasileiro em 1898, com o percurso de 1500 metros, entre a praia de Santa Luzia até Fortaleza Villegaignon. Em 1916 surgiu a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), que promovia as competições. Em 1910, o clube do Fluminense construiu as primeiras piscinas para a execução de competições (MASSAUD, 2001).

A natação no Brasil é uma das atividades mais populares e mais procuradas nas academias e clubes. Vários são os fatores que geram essa procura, tais como ser uma atividade com muitos benefícios, por ser uma atividade que pode ser praticada por pessoas de várias faixas etárias e por estar mais presente nos meios de comunicação (FERNANDES e COSTA, 2006).

De acordo com esses autores, na sociedade contemporânea a natação está sendo ensinada pelas chamadas sequências pedagógicas, nas quais se têm os conteúdos para o aprendizado dos quatro estilos da natação, começando do exercício mais simples para o exercício mais complexo.

Assim, ao longo dos anos, a natação sofreu transformações, desde os sentidos de sua prática até as formas que podem realizar as ações técnicas. Atualmente, existem espaços específicos para o ensino da mesma, como academias, escolas de natação e clubes. Entretanto, a natação, no contexto escolar, é muitas vezes renegada. Isso se deve a inúmeros fatores, desde espaço específico (piscina, lagos e etc.), passando pela segurança necessária, até chegar à atuação do professor de Educação Física (DUARTE, 2004).

Após falar sobre o surgimento da natação, faz-se necessário discorrer sobre o desenvolvimento psicomotor da criança, uma vez que por meio desta modalidade de atividade física, a criança estará desenvolvendo a sua psicomotricidade. Deste modo, a estimulação do desenvolvimento psicomotor é fundamental para que haja

consciência dos movimentos corporais pelas crianças integrados com sua emoção e expressados por esses movimentos.

2. A CRIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO

Para Bee (2012), a criança, desde muito pequena, adquire certos conhecimentos de mundo, conhecimentos estes inseridos através da interação com adultos, com outras crianças e com o meio social ao qual convive, isto garante um processo natural no desenvolvimento do seu conhecimento.

Esta influência possibilita, entre outros, o desenvolvimento do senso autocrítico e do discernimento entre o bom e o ruim, relativamente aceito em seu ambiente sociocultural, e ainda, desde cedo, estimula a iniciativa no processo que envolve as tomadas de decisões (BEE, 2012).

Desde cedo, as crianças são influenciadas pelo ambiente ao qual pertencem, absorvendo princípios socioculturais e assim desenvolvendo a base para a formação de sua personalidade. Conforme Piaget (2005), os limites e as regras são partes fundamentais a serem transmitidas para o ser em desenvolvimento, pois isto garante a melhor adaptação às normas e condutas sociais às quais o sujeito será inserido.

Os estágios de desenvolvimento da criança, segundo Piaget (1997), ocorrem da seguinte maneira: Sensório-motor (0 – 2 anos) – período no qual o comportamento da criança é basicamente motor; Pré-operacional (2 – 7 anos) – o raciocínio é considerado pré-lógico e, caracterizado pelo rápido desenvolvimento da linguagem; Operações concretas (7-11 anos) – a criança consegue pensar logicamente sobre os problemas concretos; Operações formais (11-15 anos ou mais) – a criança consegue pensar logicamente sobre todas as classes de problemas, alcançando seu nível de desenvolvimento mais elevado.

Diante de cada um dos estágios, pode-se dizer que o processo de aprendizagem da criança é individual, pois cada uma possui um ritmo, uma forma diferente de interpretar situações, e social porque dependerá também do ambiente externo ao qual a criança é inserida. Quanto maior a diversidade de idade entre crianças do grupo e quanto maior o contato com adulto em suas atividades diárias, mais ricas serão as formas de aprendizagem vivenciadas e adquiridas pelas crianças (BEE, 2012).

Assim, para que um indivíduo tenha a capacidade de autonomia, ele precisa vivenciar, desde cedo, bases para a sua formação, com isto sua autogestão será adquirida gradativamente através da experiência, como na natação, por exemplo, que é uma prática física que pode trazer muitos benefícios para a saúde e desenvolvimento da criança. Partindo deste princípio, a natação se torna significativa, pois a criança poderá explorar seu corpo, passando a interagir com outros e desenvolvendo seu crescimento cognitivo, psicológico e psicomotor.

3. O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA

A natação é compreendida como uma das primeiras atividades físicas oferecidas pelos pais às crianças, especialmente pelo fator de sobrevivência, ela se torna muito mais do que este esporte vai ter um papel fundamental no desenvolvimento global da criança. Deste modo, através da natação a criança irá trabalhar o seu desenvolvimento psicomotor, pois através desta atividade é trabalhada a articulação entre movimento/corpo/relação (TANI, 2005).

Segundo Bueno (2008, p. 31), “caracteriza-se o desenvolvimento psicomotor pela maturação que integra o movimento, o ritmo, a construção espacial, o reconhecimento dos objetos, das posições, a imagem do nosso corpo e a palavra”.

Pode-se analisar o desenvolvimento psicomotor por intermédio da evolução biológica da criança na troca com o meio. Essa conquista desenvolvimentista da criança, aos poucos, amplia a capacidade de adaptação às necessidades da vida em sociedade (OLIVEIRA, 2008).

Para que possa se desenvolver um trabalho que traga relativas mudanças nas crianças em nível psicomotor, existe a necessidade de um amplo conhecimento de todo o desenvolvimento natural de cada fase de crescimento do ser humano.

Através da natação trabalha o desenvolvimento psicomotor da criança, voltado para uma técnica empregada para que a ela passe a adquirir noções de esquema corporal (FONSECA, 2010).

Compreende-se o esquema corporal como a consciência que a criança passa a adquirir do nosso corpo relacionado à função do meio. Existe uma complexidade, em sua formação, que se inicia com o nascimento e que se estrutura

consecutivamente, por intermédio das múltiplas percepções com o crescimento e o desenvolvimento infantil (BUENO, 2008).

Para Fonseca (2010, p. 58), “a noção do esquema corporal traduz um processo psicofisiológico³, que apresenta origem nos dados sensoriais que são enviados e fornecidos pelas estruturas motoras resultantes do movimento realizado pelo sujeito”.

Mas, esquema corporal não é apenas o conjunto das percepções, o conceito se completa quando são integradas através de uma experiência psicológica com o meio que cerca o indivíduo. Como pelo processo que engloba uma interação de componentes nos aspectos cognitivo, afetivo e social (BUENO, 2008).

O esquema corporal consiste em representar o próprio corpo, seus segmentos, suas possibilidades de movimento e suas limitações espaciais e está ligado a toda a educação psicomotora (OLIVEIRA, 2008). Dessa maneira, o conhecimento do corpo é adquirido por intermédio de conhecimentos motrizes das informações que harmonizam os órgãos dos sentidos e todas as sensações proprioceptivas que nascem do próprio movimento corporal.

Assim, é de grande importância a psicomotricidade na primeira infância, na qual a criança aprende as diferentes partes do corpo e sente o papel que cada uma dessas partes desempenha no meio e no momento em que vive. Pois, “O corpo surge não só como o revestimento cutâneo, mas como o elo de contato com o mundo” (FONSECA, 2010, p. 58).

Deste modo, para uma educação psicomotora, é necessário que a criança tenha como elemento básico de contato com a realidade exterior seu próprio corpo. Logo, parece ser vital a importância que a abordagem de um trabalho de psicomotricidade seja feito por meio da noção de esquema corporal, mas dentro da vivência do corpo de criança que neste momento é lúdico (BUENO, 2008).

A afetividade é também um aspecto relevante na formação do esquema corporal e está ligada às atitudes de afeto da criança que convive com outras crianças ou adultos. Aquela, aprenderá a relacionar-se com o mundo externo, representando o esquema corporal numa função socializadora (OLIVEIRA, 2008).

Nessa direção,

³ A psicofisiologia estuda a base fisiológica das funções motoras especialmente no que se refere aos reflexos, à postura, ao equilíbrio, à coordenação motora e ao mecanismo de execução dos movimentos.

a criança percebe-se e percebe as coisas que a cercam em função de seu próprio corpo. Portanto, o desenvolvimento de uma criança é o resultado da interação de seu corpo com os objetos de seu meio, com as pessoas com quem convive e com o mundo onde estabelece ligações afetivas e emocionais (OLIVEIRA, 2008, p. 43).

Um esquema corporal preparado, deste modo, permite a uma criança se sentir bem, na medida em que seu corpo lhe corresponde, em que tem domínio sobre ele, em que o conhece bem, em que pode utilizá-lo para alcançar um maior poder cognitivo (FONSECA, 2010).

É fundamental a prática de atividades adequadas na formação das crianças, pois o desenvolvimento motor deve ser estimulado desde a infância para que este seja utilizado no decorrer da vida, seja para o esporte ou para outras finalidades, sendo assim a prática da natação aliada à estimulação de habilidades, respeitando as fases sensíveis da formação, a individualidade de cada um e o ensino adequado e programado, proporciona o desenvolvimento multilateral da criança, contribuindo para sua formação geral bem como para o aprendizado de uma modalidade esportiva que ele poderá praticar até a terceira idade. Sabendo que a natação trata-se como o ato de mover-se e sustentar-se na água por impulso próprio, com movimentos combinados de braços e pernas (CORRÊA e MASSAUD, 2004).

Assim, nota-se que o ato de nadar necessita ao indivíduo uma adaptação a um meio que não é considerado seu habitar natural, muitas vezes provocando um desconforto na criança que o aprende. Além de que, a habilidade de manter-se na posição ventral na água, aliada à capacidade de movimentação dos membros, é sinal crucial de desenvolvimento das crianças (TANI, 2005).

Assim, pode-se dizer que a criança, quando pratica a natação, aprende a se socializar melhor no meio em que vive, se interagindo e tendo contato com outras pessoas, sendo assim, preparada para viver em sociedade. Diante disso, faz-se necessário estabelecer os benefícios da prática da natação na vida da criança (OLIVEIRA, 2008).

4. BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DA NATAÇÃO NA VIDA DA CRIANÇA

Compreende-se a natação como uma modalidade de esporte que traz vários benefícios para o corpo humano, a mesma é considerada como sendo o esporte mais completo nesta área (MARCHETTI; PAULETTO, 2012).

As crianças de três a seis anos de idade, apresentam desenvolvimento significativo, porque desenvolve a sua capacidade cognitiva, motora e afetiva. Além disso, pode ocorrer melhora em sua coordenação, no sistema cardiorrespiratório, no tônus muscular, na agilidade, na força, na velocidade, na noção espacial, temporal e ritmo, além da sociabilidade e autoconfiança segundo Venditti e Santiago (2005 *apud* Marchetti; Pauletto, 2012).

Através de tal prática esportiva, a criança é beneficiada através de uma melhora na qualidade do sono, auxilia no crescimento, previne a obesidade e ajuda a controlar doenças respiratórias (RODRIGUES, 2014).

Diante aos benefícios expostos pode-se dizer que os principais objetivos da natação são divididos em três aspectos: o físico, o orgânico e o psicológico. O aspecto físico visa o desenvolvimento das qualidades físicas, como o controle respiratório, o relaxamento, o controle corporal e as habilidades aquáticas. Já o aspecto orgânico, desenvolve a resistência do sistema muscular, a resistência do sistema cardiovascular, o respiratório e a expansão pulmonar. O último aspecto, o psicológico, desenvolve na criança a sua criatividade, passa a ter um bom equilíbrio emocional, desenvolve sua autoconfiança e consciência corporal (JACQUES; SILVA, 2007).

Deste modo, através da natação ocorre o fortalecimento de todos os músculos, de maneira especial o diafragma e os músculos respiratórios auxiliares. Assim, a mesma é praticada na posição horizontal, trazendo vantagens para o corpo através dos movimentos do mesmo e os movimentos de braços, facilitando assim a expansibilidade torácica, beneficiando a tomada de ar (JACQUES; SILVA, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender a importância e benefícios da prática da natação na vida das crianças de 03 a 06 anos de idade. Assim, diante à revisão bibliográfica apresentada pode-se dizer que a prática da natação pode influenciar o desenvolvimento infantil e conclui que, para praticantes

deste esporte, tanto o desenvolvimento motor, quanto social, intelectual e afetivo são favorecidos.

Além disso, evidências científicas constataram benefícios da natação para variáveis relacionadas à saúde, ao desenvolvimento e à qualidade de vida de crianças na faixa etária de 03 a 06 anos, o que a faz imprescindível para o desenvolvimento motor e maturacional continuado e integral das crianças.

Entretanto, o mais importante é que a natação não seja imposta apenas como um meio de competição fazendo com que a criança perca o interesse pelo esporte de maneira prematura. Por isso, essa é uma atividade que deve ser estimulada, desde cedo, para que seja praticada de modo prazeroso.

Diante ao estudo apresentado chega-se à conclusão que a prática da natação para crianças de 03 a 06 anos, é uma atividade física completa, a qual proporciona a criança uma vida mais saudável.

Estudo proporcionou-me conhecer a infinidade de benefícios que esta pratica trará para seus praticantes, bem como ver o crescimento desta área no mercado de trabalho que ainda se encontra limitada por falta de profissionais qualificados para atuarem nesta atividade.

Este trabalho é de fundamental importância para que profissionais de Educação Física para que busquem novos conhecimentos através das práticas aquáticas que são demonstradas com o intuito do crescimento profissional proporcionada pela honrosa atividade com crianças.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. B. P. **Educação infantil:** discurso, legislação e práticas institucionais / Lucimary Bernabé Pedrosa de Andrade. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/h8pyf/pdf/andrade-9788579830853.pdf>>. Acesso em: 21. set. 2015.

BARBOSA, G. S. **Estratégias motivacionais:** possibilidade de inclusão do lúdico no processo de ensino aprendizagem da natação. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. Departamento de Educação Física. Bauru. 2007. Disponível em: <http://www.fc.unesp.br/upload/monografia%20Gracielle.pdf>. Acesso em: 15. ago. 2015.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BUENO, J. M. **Psicomotricidade**. Teoria e prática. São Paulo: Lovise, 2008.

CORRÊA, R.C, MASSAUD, M. **Natação na pré-escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004

CRUZ, C.; RIBEIRO, U. **Metodologia científica: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2008.

DUARTE, O. **História dos esportes**. 3. ed. Rev. e ampli.- São Paulo, 2004.

FERNANDES, J. R. P.; COSTA, P. H. L. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, n.1, p.5-14, jan./mar. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16609/18322> >. Acesso em: 21. set. 2015.

FLOR, I., et al. **Manual de Educação Física**. São Paulo, 2012.

FONSECA, V. **Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese**. Artmed, Porto Alegre: 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

JACQUES, G. P.; SILVA, O. J. **Influência da natação como coadjuvante terapêutico no tratamento de crianças asmáticas**. Rev Bras Med Esport _ Vol. 3, Nº 1 – Jan/Mar, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v3n1/v3n1a05.pdf>>. Acesso em: 25. set. 2015.

LE BOUCH, J. **O desenvolvimento da criança do nascimento aos 6 anos**. Trad. Por Ana Guardiola Brizolara. Artes Médicas, Porto Alegre: 2010.

MAGALHAES, L. **Desenvolvimento da função manual na criança**. UFMG, 2001.

MARCHETTI, E.; PAULETTO, V. **Natação: fases de aprendizagem e seus benefícios para o corpo humano**. Faculdade de Educação Física de Barra Bonita, FAEFI, Barra Bonita, São Paulo (Brasil). **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, Nº 174, Noviembre de 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd174/natacao-fases-de-aprendizagem-e-seus-beneficios.htm>>. Acesso em: 21. set. 2015.

MARCONI M. A.; LAKATOS E. M.. **Técnicas de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MASSAUD, M. G. **Natação para adultos**. Sprint, 2001.

OLIVEIRA, S. D. **Adaptação ao meio líquido com crianças na faixa etária entre 3 e 6 anos**. [monografia] Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande.

2010. Disponível em:
<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/236/1/PDF%20-%20S amara%20Dantas%20de%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 15. ag. 2015.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade**; educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PIAGET, J. **A Equilíbrio das Estruturas Cognitivas**. Trad. Marion Penna. R.J: Zahar, 1997.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

RODRIGUES, C. G. A prática da natação como melhora na socialização em crianças. **Revista Meta Science** - ISSN 1807-121X. - Livro de Memórias Eletrônico da IV Jornada Brasileira Científica da FIEP / Cabo Frio, 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd174/natacao-fases-de-aprendizagem-e-seus-beneficios.htm>>. Acesso em: 21. set. 2015.

SOARES, D. V.; PAGANI, M. M.; LIMA, F. S. Iniciação a natação para crianças. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente* 5(2): 98-114, jul-dez, 2014. Disponível em:
<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/viewFile/231/179>. Acesso em: 21. set. 2015.

TANI, G. **Comportamento motor**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.